

Tite relata choque com falas capacitistas de Mauro Chekin

Prefeito de São Caetano prometeu qualificação para equipe do secretariado; ex-titular da Pasta de Esportes pediu exoneração

GABRIEL ROSALIN

gabrielrosalin@dgabc.com.br

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (sem partido), declarou ontem estar chocado e surpreso com as falas capacitistas do ex-secretário de Esporte, Lazer e Juventude da cidade, Mauro Chekin. Essa foi a primeira vez que o chefe do Executivo se manifestou publicamente sobre o caso, que ocorreu em audiência pública de contas no dia 29 de abril.

Durante a inauguração do novo Cras (Centro de Referência de Assistência Social) Avelina Tortorello, Tite relatou dificuldade para compreender as declarações feitas pelo antigo gestor da Pasta. "Todo mundo está chocado com o que acompanhamos na audiência. Demoramos um tempo para poder entender tudo que aconteceu nesta semana", afirmou.

Na audiência pública, Chekin comentou sobre problemas para inclusão de pessoas com deficiência. "Veio uma mãe que quis uma inclusão com a filha dela, para ser incluída na aula de nataçã. Es-



CHOQUE. Tite se pronunciou sobre Chekin em evento de novo Cras

tá bom, vamos incluir. A menina usa fralda, como que eu posso pôr a menina dentro da água de fralda? Nós não temos condição", disse à época. Ele também chamou a inclusão de pessoas com deficiência no esporte de "problema" e revelou que "não consegue" trabalhar com esse público. Devido à repercussão do caso, o agora ex-titular pediu exoneração na sexta-feira (8).

Para o prefeito de São Caetano, as alegações de Chekin não fazem parte da história do município. Ele exemplificou com as atividades do Comitê Paralímpico, que muitas vezes aconteciam em solo são-caetanense antes de a instituição possuir uma estrutura própria na Capital. "Sempre priorizamos (a inclusão). Há 15 dias, inauguramos o Cuidar (Complexo Unificado de Inclusão, De-

envolvimento, Apoio e Reabilitação), que é uma coisa maravilhosa. Temos um comprometimento com a inclusão, que achei que já fazia parte do DNA de todo mundo", ressaltou o chefe do Executivo.

Diante dos acontecimentos, Tite reforçou que pretende implementar uma medida de qualificação da equipe sobre assuntos de inclusão, começando pelo próprio time de secretariado. Como a gestão são-caetanense não possui secretário-adjunto, o cargo segue vago. A administração municipal alegou que a saída de Chekin aconteceu na sexta-feira, fora de expediente, e a escolha do novo nome deve ser estudada a partir de amanhã.

"Foi um coisa muito rápida. Temos um grupo de esportes muito bom para dar continuidade, o importante agora é disseminar a pauta da inclusão na nossa vida", concluiu Tite.

O Ministério Público de São Paulo abriu um inquérito civil para apurar as condutas e analisar as falas capacitistas do agora ex-secretário.

'FRALDÃO'

Em vídeo publicado nas redes sociais, o deputado federal Fernando Marangoni (Podemos) teceu duras críticas à atitude de Chekin e ironizou sua saída, chamando-o de 'secretário fraldão'. "Deficiência é potencialidade, não problema. Inclusive, secretário, parabéns pela sua exoneração. Continua de fralda para você não fazer mais c...", criticou o parlamentar. O parlamentar também disse que o processo criminal segue ativo, mesmo com a exoneração.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/Internacional Pagina: 4